

ITABAIANINHA - SE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA
- SERGIPE

Agente Comunitário
de Saúde – AS

EDITAL N.º 001/2024

CÓD: SL-134DZ-24
7908433267843

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto	7
2. Tipologia e gêneros textuais	8
3. Figuras de linguagem	16
4. Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antonímia	19
5. Ortografia	19
6. Acentuação gráfica.....	20
7. Uso da crase.....	21
8. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos	22
9. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto.....	24
10. Locuções verbais (perífrases verbais)	32
11. Funções do “que” e do “se”	33
12. Formação de palavras	34
13. Elementos de comunicação	36
14. Sintaxe: relações sintático semânticas estabelecidas na oração e entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação).....	38
15. Concordância verbal e nominal	41
16. Regência verbal e nominal.....	42
17. Colocação pronominal	45
18. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	46
19. Elementos de coesão	48
20. Função textual dos vocábulos.....	49
21. Variação linguística	50

Noções de Informática

1. Conceitos e fundamentos básicos	57
2. Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus).....	58
3. Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU); Periféricos de computadores.....	58
4. Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 10 e 11	62
5. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) - versões 2013, 2016 e 365	87
6. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 6 e 7... ..	130
7. Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web. Navegadores de internet: Microsoft Edge, Mozilla FirefoxGoogle Chrome	142
8. Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores	146
9. Aplicativos de GPS.....	150

Conhecimentos Gerais e Atualidades

1. Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como: economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, conflitos, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas. 157

Conhecimentos Específicos Agente Comunitário de Saúde – AS

1. Atenção primária de saúde/atenção básica à saúde: estratégia de saúde da família..... 159
2. Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) 166
3. Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF) 168
4. Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) Acolhimento e vínculo, trabalho em equipe 171
5. Visita domiciliar, cadastramento familiar e territorial..... 175
6. Conceito de territorialização, microárea e área de abrangência 186
7. Programas Nacionais de Saúde: Programa Nacional de Imunização, Saúde Mental, Assistência Farmacêutica; Saúde da Criança, Saúde da Mulher; Saúde do idoso e da pessoa com deficiência, Saúde Ambiental, Saúde da população negra..... 189
8. Noções sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e infecção pelo HIV, problemas clínicos prevalentes na atenção primária: noções de tuberculose, hanseníase, dengue, hipertensão e diabetes mellitus, diarreia e desidratação 196
9. Promoção da saúde, conceitos e estratégias 203
10. Formas de aprender e ensinar em educação popular 205
11. Controle Social, participação e mobilização social..... 207
12. Arboviroses 212
13. Atendimento a populações em situações de rua..... 219

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes.

Resposta: Letra B.

TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS

Definições e diferenciação: tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

Texto narrativo: esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

Texto descritivo: esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

Texto expositivo: corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

Texto argumentativo: os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

Texto injuntivo: esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

Texto prescritivo: essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor,

pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.

— Texto dialogal

Essa tipologia apresenta um diálogo entre, pelo menos, dois locutores. O que difere essa classe da narração é o fato de que, no texto dialogal, o narrador não é obrigatório e, nos casos em que ele se apresenta, sua função se limita a introduzir o diálogo; este, por sua vez, se dará na primeira pessoa. Os principais gêneros textuais que se enquadram nessa tipologia são: peças de teatro, debates, entrevistas, conversas em aplicativos eletrônicos.

As principais características do texto dialogal:

- Predomínio dos verbos na primeira pessoa do singular;
- Discurso direto: emprego de verbos elocutivos e dos sinais dois-pontos, aspas ou travessões para, respectivamente, indicar o princípio de uma fala ou para marcá-las;
- Traços na linguagem oral.

GÊNEROS TEXTUAIS

— Introdução

Os gêneros textuais são estruturas essenciais para a comunicação eficaz. Eles organizam a linguagem de forma que atenda às necessidades específicas de diferentes contextos comunicativos. Desde a antiguidade, a humanidade tem desenvolvido e adaptado diversas formas de expressão escrita e oral para facilitar a troca de informações, ideias e emoções.

Na prática cotidiana, utilizamos gêneros textuais diversos para finalidades variadas. Quando seguimos uma receita, por exemplo, utilizamos um gênero textual específico para a instrução culinária. Ao ler um jornal, nos deparamos com gêneros como a notícia, o editorial e a reportagem, cada um com sua função e características distintas.

Esses gêneros refletem a diversidade e a complexidade das interações humanas e são moldados pelas necessidades sociais, culturais e históricas.

Compreender os gêneros textuais é fundamental para a produção e interpretação adequadas de textos. Eles fornecem uma moldura que orienta o produtor e o receptor na construção e na compreensão do discurso. A familiaridade com as características de cada gênero facilita a adequação do texto ao seu propósito comunicativo, tornando a mensagem mais clara e eficaz.

— Definição e Importância

Gêneros textuais são formas específicas de estruturação da linguagem que se adequam a diferentes situações comunicativas. Eles emergem das práticas sociais e culturais, variando conforme o contexto, o propósito e os interlocutores envolvidos. Cada gênero textual possui características próprias que determinam sua forma, conteúdo e função, facilitando a interação entre o autor e o leitor ou ouvinte.

Os gêneros textuais são fundamentais para a organização e a eficácia da comunicação. Eles ajudam a moldar a expectativa do leitor, orientando-o sobre como interpretar e interagir com o texto. Além disso, fornecem ao autor uma estrutura clara para a construção de sua mensagem, garantindo que esta seja adequada ao seu propósito e público-alvo.

Exemplos:**Receita de Culinária:**

- Estrutura: Lista de ingredientes seguida de um passo a passo.
- Finalidade: Instruir o leitor sobre como preparar um prato.
- Características: Linguagem clara e objetiva, uso de imperativos (misture, asse, sirva).

Artigo de Opinião:

- Estrutura: Introdução, desenvolvimento de argumentos, conclusão.
- Finalidade: Persuadir o leitor sobre um ponto de vista.
- Características: Linguagem formal, argumentos bem fundamentados, presença de evidências.

Notícia:

- Estrutura: Título, lead (resumo inicial), corpo do texto.
- Finalidade: Informar sobre um fato recente de interesse público.
- Características: Linguagem objetiva e clara, uso de verbos no passado, presença de dados e citações.

Importância dos Gêneros Textuais:**Facilitam a Comunicação:**

Ao seguirem estruturas padronizadas, os gêneros textuais tornam a comunicação mais previsível e compreensível. Isso é particularmente importante em contextos formais, como o acadêmico e o profissional, onde a clareza e a precisão são essenciais.

Ajudam na Organização do Pensamento:

A familiaridade com diferentes gêneros textuais auxilia na organização das ideias e na construção lógica do discurso. Isso é crucial tanto para a produção quanto para a interpretação de textos.

Promovem a Eficácia Comunicativa:

Cada gênero textual é adaptado a uma finalidade específica, o que aumenta a eficácia da comunicação. Por exemplo, uma bula de remédio deve ser clara e detalhada para garantir a correta utilização do medicamento, enquanto uma crônica pode usar uma linguagem mais poética e subjetiva para entreter e provocar reflexões.

Refletem e Moldam Práticas Sociais:

Os gêneros textuais não apenas refletem as práticas sociais e culturais, mas também ajudam a moldá-las. Eles evoluem conforme as necessidades e contextos sociais mudam, adaptando-se a novas formas de comunicação, como as mídias digitais.

Compreender os gêneros textuais é essencial para uma comunicação eficiente e eficaz. Eles fornecem estruturas que ajudam a moldar a produção e a interpretação de textos, facilitando a interação entre autor e leitor. A familiaridade com diferentes gêneros permite que se adapte a linguagem às diversas situações comunicativas, promovendo clareza e eficácia na transmissão de mensagens.

— Tipos de Gêneros Textuais

Os gêneros textuais podem ser classificados de diversas formas, considerando suas características e finalidades específicas. Abaixo, apresentamos uma visão detalhada dos principais tipos de gêneros textuais, organizados conforme suas funções predominantes.

Gêneros Narrativos

Os gêneros narrativos são caracterizados por contar uma história, real ou fictícia, através de uma sequência de eventos que envolvem personagens, cenários e enredos. Eles são amplamente utilizados tanto na literatura quanto em outras formas de comunicação, como o jornalismo e o cinema. A seguir, exploramos alguns dos principais gêneros narrativos, destacando suas características, estruturas e finalidades.

• Romance**Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Longa, permitindo um desenvolvimento detalhado dos personagens e das tramas.
- **Personagens:** Complexos e multifacetados, frequentemente com um desenvolvimento psicológico profundo.
- **Enredo:** Pode incluir múltiplas subtramas e reviravoltas.
- **Cenário:** Detalhado e bem desenvolvido, proporcionando um pano de fundo rico para a narrativa.
- **Linguagem:** Variada, podendo ser mais formal ou informal dependendo do público-alvo e do estilo do autor.

Finalidade:

- Entreter e envolver o leitor em uma história extensa e complexa.
- Explorar temas profundos e variados, como questões sociais, históricas, psicológicas e filosóficas.

Exemplo:

- “Dom Casmurro” de Machado de Assis, que explora a dúvida e o ciúme através da narrativa do protagonista Bento Santiago.

• Conto**Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Curta e concisa.
- **Personagens:** Menos desenvolvidos que no romance, mas ainda significativos para a trama.
- **Enredo:** Focado em um único evento ou situação.
- **Cenário:** Geralmente limitado a poucos locais.
- **Linguagem:** Direta e impactante, visando causar um efeito imediato no leitor.

Finalidade:

- Causar impacto rápido e duradouro.
- Explorar uma ideia ou emoção de maneira direta e eficaz.

Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que narra a história do Dr. Simão Bacamarte e sua obsessão pela cura da loucura.

• Fábula**Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Curta.

- **Personagens:** Animais ou objetos inanimados que agem como seres humanos.
- **Enredo:** Simples e direto, culminando em uma lição de moral.
- **Cenário:** Geralmente genérico, servindo apenas de pano de fundo para a narrativa.
- **Linguagem:** Simples e acessível, frequentemente com um tom didático.

Finalidade:

- Transmitir lições de moral ou ensinamentos éticos.
- Entreter, especialmente crianças, de forma educativa.

Exemplo:

- “A Cigarra e a Formiga” de Esopo, que ensina a importância da preparação e do trabalho árduo.

• **Novela****Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Intermediária entre o romance e o conto.
- **Personagens:** Desenvolvimento moderado, com foco em um grupo central.
- **Enredo:** Mais desenvolvido que um conto, mas menos complexo que um romance.
- **Cenário:** Detalhado, mas não tão expansivo quanto no romance.
- **Linguagem:** Pode variar de formal a informal, dependendo do estilo do autor.

Finalidade:

- Entreter com uma narrativa envolvente e bem estruturada, mas de leitura mais rápida que um romance.
- Explorar temas e situações com profundidade, sem a extensão de um romance.

Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que também pode ser classificado como novela devido à sua extensão e complexidade.

• **Crônica****Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Curta a média.
- **Personagens:** Pode focar em personagens reais ou fictícios, muitas vezes baseados em figuras do cotidiano.
- **Enredo:** Baseado em eventos cotidianos, com um toque pessoal e muitas vezes humorístico.
- **Cenário:** Cotidiano, frequentemente urbano.
- **Linguagem:** Coloquial e acessível, com um tom leve e descontraído.

Finalidade:

- Refletir sobre aspectos do cotidiano de forma leve e crítica.
- Entreter e provocar reflexões no leitor sobre temas triviais e cotidianos.

Exemplo:

- As crônicas de Rubem Braga, que capturam momentos e reflexões do cotidiano brasileiro.

• **Diário****Estrutura e Características:**

- **Extensão:** Variável, podendo ser curto ou extenso.
- **Personagens:** Focado no autor e nas pessoas ao seu redor.
- **Enredo:** Narrativa pessoal e introspectiva dos eventos diários.
- **Cenário:** Variável, conforme as experiências do autor.
- **Linguagem:** Informal e íntima, muitas vezes refletindo os pensamentos e sentimentos do autor.

Finalidade:

- Registrar eventos e emoções pessoais.
- Servir como uma ferramenta de auto-reflexão e autoconhecimento.

Exemplo:

- “O Diário de Anne Frank,” que narra as experiências de uma jovem judia escondida durante a Segunda Guerra Mundial.

Os gêneros narrativos desempenham um papel crucial na literatura e na comunicação em geral. Eles permitem que histórias sejam contadas de maneiras variadas, atendendo a diferentes propósitos e públicos. Conhecer as características e finalidades de cada gênero narrativo é essencial para a produção e interpretação eficazes de textos, enriquecendo a experiência literária e comunicativa.

Gêneros Descritivos

Os gêneros descritivos são caracterizados pela ênfase na descrição detalhada de objetos, pessoas, lugares, situações ou processos. O objetivo principal desses textos é pintar uma imagem vívida na mente do leitor, permitindo que ele visualize e compreenda melhor o assunto descrito. A seguir, exploramos os principais gêneros descritivos, destacando suas características, estruturas e finalidades.

• **Currículo****Estrutura e Características:**

- **Dados Pessoais:** Nome, endereço, telefone, e-mail e outras informações de contato.
- **Objetivo Profissional:** Declaração breve do objetivo de carreira ou posição desejada.
- **Formação Acadêmica:** Informações sobre escolaridade, incluindo instituições e datas de conclusão.
- **Experiência Profissional:** Lista de empregos anteriores com descrições das responsabilidades e realizações.
- **Habilidades:** Competências relevantes para a posição desejada.
- **Outras Informações:** Certificações, idiomas, prêmios, atividades extracurriculares.

Finalidade:

- Apresentar as qualificações e experiências de uma pessoa de maneira clara e organizada para candidaturas a empregos ou programas acadêmicos.

Características:

- Linguagem objetiva e concisa.
- Estrutura organizada e fácil de ler.
- Foco em informações relevantes para a posição desejada.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONCEITOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS

A informática, também conhecida como ciência da computação, é o campo de estudo dedicado ao processamento automático e racional da informação por meio de sistemas computacionais. A palavra “informática” é uma junção dos termos “informação” e “automática”, refletindo a essência do campo: o uso de computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir informações de forma eficiente e precisa.

A história da informática é marcada por uma evolução constante e revolucionária, que transformou a maneira como vivemos e trabalhamos. Desde os primeiros dispositivos de cálculo, como o ábaco, até os modernos computadores e dispositivos móveis, a informática tem sido uma força motriz no avanço da sociedade.

No século 17, Blaise Pascal inventou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas, capaz de realizar adições e subtrações. Mais tarde, no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, considerada o precursor dos computadores modernos, e Ada Lovelace, reconhecida como a primeira programadora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina.

O século 20 testemunhou o nascimento dos primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que utilizava válvulas e era capaz de realizar milhares de cálculos por segundo. A invenção do transistor e dos circuitos integrados levou a computadores cada vez menores e mais poderosos, culminando na era dos microprocessadores e na explosão da computação pessoal.

Hoje, a informática está em todo lugar, desde smartphones até sistemas de inteligência artificial, e continua a ser um campo de rápido desenvolvimento e inovação.

CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

– **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.

– **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.

– **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.

– **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.

– **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.

– **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.

CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS SOFTWARES UTILITÁRIOS (COMPACTADORES DE ARQUIVOS, CHAT, CLIENTES DE E-MAILS, REPRODUTORES DE VÍDEO, VISUALIZADORES DE IMAGEM, ANTIVÍRUS)

Compactador de arquivos: é um software que reduz o tamanho dos arquivos, para economizar espaço em disco ou facilitar o envio e o download pela internet. Alguns formatos de arquivos compactados são ZIP, RAR, 7Z, etc. Alguns exemplos de compactadores de arquivos são WinRAR, 7-Zip, WinZip, etc.

Chat: é um software que permite a comunicação online entre duas ou mais pessoas, por meio de texto, voz ou vídeo. Alguns exemplos de chat são WhatsApp, Telegram, Skype, Zoom, etc.

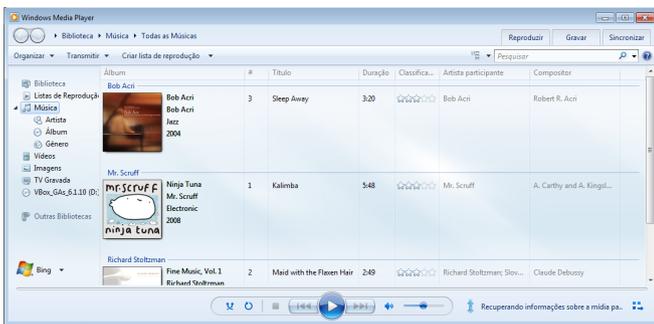
Clientes de e-mails: são softwares que permitem o envio e o recebimento de mensagens eletrônicas pela internet. Eles se conectam a um servidor de e-mail que armazena as mensagens na caixa postal do usuário. Alguns exemplos de clientes de e-mails são Outlook, Thunderbird, Gmail, Yahoo Mail, etc.

Gerenciador de processos: é um software que controla os processos e as tarefas que estão sendo executados pelo computador. Ele mostra informações como o uso da CPU, da memória RAM, do disco e da rede pelos processos. Ele também permite finalizar ou alterar a prioridade dos processos. Alguns exemplos de gerenciadores de processos são o Gerenciador de Tarefas do Windows, o Monitor de Atividade do Mac OS e o htop do Linux.

Visualizador de imagens: O visualizador de imagens do Windows é um programa que permite abrir e visualizar fotos no computador. Ele foi introduzido no Windows XP e continuou sendo o aplicativo padrão para fotos até o Windows 8.1. No Windows 10 e no Windows 11, ele foi substituído pelo aplicativo Fotos, que tem mais recursos, mas também é mais pesado e lento.

Antivírus: é um programa que protege o seu computador ou dispositivo móvel contra vírus, malwares, spywares e outras ameaças digitais. Um antivírus funciona escaneando os arquivos, aplicativos e redes em busca de sinais de atividades maliciosas, e bloqueando ou removendo qualquer coisa suspeita. Alguns exemplos são Avast, AVG Antivirus, Kaspersky Security Cloud, Bitdefender Antivirus, etc.

Música e Vídeo: Temos o Media Player como player nativo para ouvir músicas e assistir vídeos. O Windows Media Player é uma excelente experiência de entretenimento, nele pode-se administrar bibliotecas de música, fotografia, vídeos no seu computador, copiar CDs, criar playlists e etc., isso também é válido para o media center.



CONCEITOS BÁSICOS DE HARDWARE (PLACA MÃE, MEMÓRIAS, PROCESSADORES (CPU); PERIFÉRICOS DE COMPUTADORES)

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

— Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.

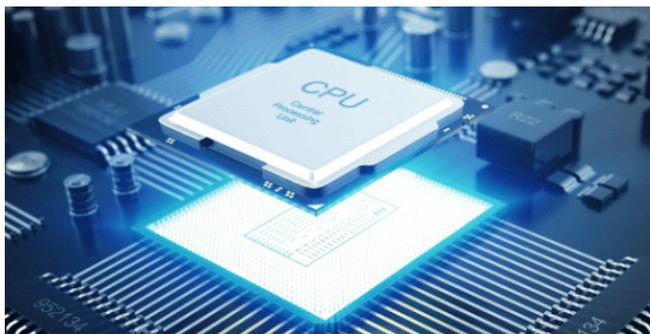


Gabinete

— Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de "fila" para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as le-

tras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

— Cooler

Quando cada parte de um computador realiza uma tarefa, elas usam eletricidade. Essa eletricidade usada tem como uma consequência a geração de calor, que deve ser dissipado para que o computador continue funcionando sem problemas e sem engasgos no desempenho. Os coolers e ventoinhas são responsáveis por promover uma circulação de ar dentro da case do CPU. Essa circulação de ar provoca uma troca de temperatura entre o processador e o ar que ali está passando. Essa troca de temperatura provoca o resfriamento dos componentes do computador, mantendo seu funcionamento intacto e prolongando a vida útil das peças.



Cooler

— Placa-mãe

Se o CPU é o cérebro de um computador, a placa-mãe é o esqueleto. A placa mãe é responsável por organizar a distribuição dos cálculos para o CPU, conectando todos os outros componentes externos e internos ao processador. Ela também é responsável por enviar os resultados dos cálculos para seus devidos destinos. Uma placa mãe pode ser on-board, ou seja, com componentes como placas de som e placas de vídeo fazendo parte da própria placa mãe, ou off-board, com todos os componentes sendo conectados a ela.



Placa-mãe

— Fonte

A fonte de alimentação é o componente que fornece energia elétrica para o computador. Ela converte a corrente alternada (AC) da tomada em corrente contínua (DC) que pode ser usada pelos componentes internos do computador.



Fonte

— Placas de vídeo

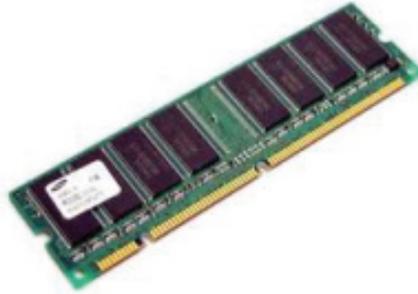
São dispositivos responsáveis por renderizar as imagens para serem exibidas no monitor. Elas processam dados gráficos e os convertem em sinais visuais, sendo essenciais para jogos, edição de vídeo e outras aplicações gráficas intensivas.



Placa de vídeo

— **Memória RAM**

Random Access Memory ou Memória de Acesso Randômico é uma memória volátil e rápida que armazena temporariamente os dados dos programas que estão em execução no computador. Ela perde o conteúdo quando o computador é desligado.



Memória RAM

— **Memória ROM**

Read Only Memory ou Memória Somente de Leitura é uma memória não volátil que armazena permanentemente as instruções básicas para o funcionamento do computador, como o BIOS (Basic Input/Output System ou Sistema Básico de Entrada/Saída). Ela não perde o conteúdo quando o computador é desligado.

— **Memória cache**

Esta é uma memória muito rápida e pequena que armazena temporariamente os dados mais usados pelo processador, para acelerar o seu desempenho. Ela pode ser interna (dentro do processador) ou externa (entre o processador e a memória RAM).

— **Barramentos**

Os barramentos são componentes críticos em computadores que facilitam a comunicação entre diferentes partes do sistema, como a CPU, a memória e os dispositivos periféricos. Eles são canais de comunicação que suportam a transferência de dados. Existem vários tipos de barramentos, incluindo:

- **Barramento de Dados:** Transmite dados entre a CPU, a memória e outros componentes.
- **Barramento de Endereço:** Determina o local de memória a partir do qual os dados devem ser lidos ou para o qual devem ser escritos.
- **Barramento de Controle:** Carrega sinais de controle que dirigem as operações de outros componentes.

— **Periféricos de entrada, saída e armazenamento**

São dispositivos externos que se conectam ao computador para adicionar funcionalidades ou capacidades.

São classificados em:

- **Periféricos de entrada:** Dispositivos que permitem ao usuário inserir dados no computador, como teclados, mouses, scanners e microfones.



Periféricos de entrada

– **Periféricos de saída:** Dispositivos que permitem ao computador transmitir dados para o usuário, como monitores, impressoras e alto-falantes.



Periféricos de saída

– **Periféricos de entrada e saída:** Dispositivos que podem receber dados do computador e enviar dados para ele, como drives de disco, monitores touchscreen e modems.



Periféricos de entrada e saída

– **Periféricos de armazenamento:** dispositivos usados para armazenar dados de forma permanente ou temporária, como discos rígidos, SSDs, CDs, DVDs e pen drives.



Periféricos de armazenamento

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

DOMÍNIO DE TÓPICOS ATUAIS E RELEVANTES DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO: ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, ENERGIA, CONFLITOS, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA, ARTES E LITERATURA E SUAS VINCULAÇÕES HISTÓRICAS

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

ANOTAÇÕES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente Comunitário de Saúde – AS

ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE/ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

A Atenção Primária em Saúde (APS) é o primeiro nível de contato da população com o sistema de saúde e desempenha um papel essencial na prevenção de doenças, na promoção da saúde e no tratamento de condições agudas e crônicas. A APS é a base de um sistema de saúde eficiente e acessível, promovendo um atendimento contínuo, integral e coordenado para indivíduos e comunidades.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Declaração de Alma-Ata (1978) destacam a Atenção Primária como fundamental para atingir a saúde para todos. No Brasil, a APS é organizada principalmente pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e sua implementação faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

— Conceito de Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é definida como o primeiro nível de contato dos indivíduos, famílias e comunidades com o sistema de saúde. Ela envolve um conjunto de ações de saúde que abrangem desde a promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, até o acompanhamento contínuo de condições crônicas. A APS tem como objetivo atender à maioria das necessidades de saúde da população de forma acessível, integral e resolutiva.

A APS é o ponto de entrada para o sistema de saúde e atua de maneira descentralizada, sendo organizada para oferecer cuidado contínuo e próximo da comunidade. Ela busca prevenir doenças, detectar problemas de saúde precocemente, e promover ações de saúde pública que melhorem a qualidade de vida da população. A APS também tem a função de coordenar o cuidado, integrando os serviços de saúde e organizando os encaminhamentos para níveis de atenção mais complexos, quando necessário.

No Brasil, a APS é implementada principalmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), que atua em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e é composta por equipes multiprofissionais, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

Características principais da APS:

- **Acessibilidade:** Proporcionar acesso a cuidados de saúde para toda a população, de maneira fácil e contínua.

- **Integralidade:** Atender às necessidades físicas, psicológicas e sociais dos indivíduos.

- **Longitudinalidade:** Oferecer acompanhamento ao longo do tempo, construindo uma relação de confiança entre o paciente e os profissionais de saúde.

- **Coordenação do cuidado:** Integrar e organizar os diferentes níveis de atenção em saúde.

- **Enfoque familiar e comunitário:** Focar nas necessidades de saúde da família e da comunidade, considerando fatores socioeconômicos e ambientais.

A APS é fundamental para a sustentabilidade dos sistemas de saúde, uma vez que promove a prevenção de doenças, reduz internações desnecessárias e garante um cuidado mais humanizado e próximo das realidades locais.

— Princípios da Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é estruturada com base em princípios fundamentais que orientam sua prática e garantem sua eficácia na promoção de saúde e prevenção de doenças. Esses princípios asseguram que a APS seja um serviço acessível, contínuo e focado nas necessidades da população, com uma abordagem integral e coordenada. A seguir, são apresentados os principais princípios da APS:

a) Acesso Universal e Contínuo

Este princípio garante que todos os indivíduos tenham acesso aos serviços de saúde de forma igualitária, independente de sua localização geográfica, classe social ou situação econômica. A APS deve estar próxima da população e ser acessível no momento necessário, proporcionando atendimento contínuo ao longo da vida, não apenas em situações de emergência ou doença.

- **Exemplo:** A criação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) em áreas rurais e urbanas, garantindo que toda a comunidade tenha acesso a serviços de saúde de forma regular e constante.

b) Integralidade

A integralidade se refere à capacidade da APS de atender todas as necessidades de saúde da população, abrangendo desde a promoção e prevenção, até o tratamento e a reabilitação. O paciente é visto de forma holística, ou seja, o cuidado vai além do problema de saúde pontual, considerando os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e ambientais que influenciam a saúde.

- **Exemplo:** Um paciente que vai à UBS com sintomas de hipertensão recebe, além do tratamento medicamentoso, orientações sobre alimentação saudável, atividades físicas e apoio psicológico, se necessário.

c) Coordenação do Cuidado

A coordenação do cuidado na APS garante que o paciente tenha um acompanhamento contínuo ao longo do tempo, e que, quando necessário, seja referenciado para outros níveis de atenção (secundário e terciário), como especialistas ou hospitais, mantendo a integração e comunicação entre os serviços. A APS atua como gestora do cuidado do paciente, garantindo que ele não se perca no sistema de saúde e receba o tratamento adequado em cada etapa.

- **Exemplo:** Um paciente com suspeita de diabetes é atendido na UBS e, ao ser diagnosticado, é encaminhado para um endocrinologista. A APS acompanha o processo, garantindo que o paciente continue sendo monitorado após as consultas especializadas.

d) Longitudinalidade

A longitudinalidade envolve o acompanhamento contínuo do paciente pela equipe de saúde ao longo do tempo, criando uma relação duradoura entre o paciente e os profissionais de saúde. Isso permite que a equipe conheça profundamente o histórico de saúde do indivíduo, suas particularidades e as condições de saúde de sua família e comunidade, proporcionando um cuidado mais personalizado e efetivo.

- **Exemplo:** Um paciente que frequenta a mesma UBS ao longo de vários anos desenvolve uma relação de confiança com os profissionais, que conhecem sua história de saúde e podem oferecer um atendimento mais eficaz e personalizado.

e) Enfoque Familiar e Comunitário

A APS adota uma abordagem familiar e comunitária, levando em consideração não apenas o indivíduo, mas também o contexto familiar e social em que ele está inserido. A saúde é vista como um fenômeno influenciado por vários fatores externos, como condições socioeconômicas, hábitos culturais e condições ambientais, e a APS busca intervir nesses fatores para melhorar a saúde geral da comunidade.

- **Exemplo:** Programas de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que avaliam as condições de vida das famílias, orientam sobre prevenção de doenças e identificam necessidades específicas que podem influenciar a saúde.

f) Participação Social

A participação social é um dos pilares da APS, garantindo que a comunidade tenha um papel ativo na gestão e avaliação dos serviços de saúde. Através de Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde, os cidadãos podem discutir, propor e fiscalizar políticas de saúde, assegurando que os serviços atendam às reais necessidades da população.

- **Exemplo:** A população local participa de reuniões do Conselho Municipal de Saúde, opinando sobre a qualidade dos serviços prestados pelas UBS e propondo melhorias para o atendimento na comunidade.

— Estrutura e Organização da Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil

A Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil é organizada e estruturada de forma descentralizada e próxima da comunidade, sendo a Estratégia Saúde da Família (ESF) o principal modelo de sua implementação. A APS no país é desenvolvida por meio de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e equipes multiprofissionais que atuam na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de diversas condições de saúde, com foco na comunidade e na família. Essa estrutura permite um atendimento contínuo e integral, promovendo saúde e bem-estar nas diferentes regiões do Brasil.

– Estratégia Saúde da Família (ESF)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a base da APS no Brasil e foi criada como uma forma de reorientar o modelo assistencial. A ESF prioriza a atenção preventiva, ao invés de se concentrar exclusivamente em tratar doenças. Seu objetivo é garantir o acesso universal à saúde, organizando o atendimento a partir da atenção primária, o que possibilita o acompanhamento regular da saúde dos indivíduos e da comunidade.

a) Composição das Equipes de Saúde da Família

As equipes da ESF são multiprofissionais e formadas por:

- **Médico de família e comunidade:** Responsável por acompanhar a saúde da população cadastrada, realizar diagnósticos e tratamentos iniciais, além de orientar sobre prevenção.

- **Enfermeiro:** Atua na coordenação do cuidado, acompanhamento de pacientes crônicos, vacinação e educação em saúde.

- **Técnico de enfermagem:** Auxilia o enfermeiro nas atividades clínicas, realiza coletas e vacinações.

- **Agentes Comunitários de Saúde (ACS):** Fazem o elo entre a unidade de saúde e a comunidade. Realizam visitas domiciliares, orientam sobre prevenção de doenças e identificam necessidades específicas da população.

- **Dentista e auxiliar de saúde bucal:** Em algumas equipes, são responsáveis pelos cuidados relacionados à saúde bucal da população.

Essas equipes são responsáveis por áreas geográficas delimitadas, cuidando de uma população cadastrada e oferecendo atenção contínua ao longo do tempo.

– Unidades Básicas de Saúde (UBS)

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são o local de atendimento onde as equipes de Saúde da Família e outros profissionais da APS atuam. Elas estão distribuídas em todo o território nacional e são a porta de entrada do sistema de saúde para a maioria dos brasileiros. As UBSs têm um papel central na oferta de serviços de saúde de baixa complexidade, mas de alta resolutividade.

a) Serviços Oferecidos pelas UBS

As UBS oferecem um amplo leque de serviços, que incluem:

- Consultas médicas e de enfermagem;
- Acompanhamento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e asma;
- Vacinação;
- Assistência pré-natal e ao planejamento familiar;
- Programas de controle de tuberculose e hanseníase;
- Atenção à saúde mental básica;
- Prevenção e diagnóstico precoce de câncer;
- Atendimento odontológico em algumas unidades.

b) Organização do Atendimento

As UBS são organizadas para realizar atendimentos programados e demandas espontâneas. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel fundamental ao monitorar as famílias da área coberta pela unidade, identificando riscos e orientando sobre a necessidade de comparecimento à UBS para prevenção ou tratamento de doenças.

– Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são fundamentais para o funcionamento da APS no Brasil. Eles fazem a ponte entre a comunidade e a UBS, sendo responsáveis por visitar famílias, orientar sobre prevenção de doenças, identificar problemas de saúde e ajudar na organização do atendimento na unidade.

a) Funções dos ACS

- **Mapeamento da área:** Identificar as famílias sob sua responsabilidade e acompanhar suas condições de saúde.
- **Visitas domiciliares:** Realizar visitas periódicas para monitorar as condições de saúde dos moradores, especialmente os grupos vulneráveis, como idosos, gestantes e pacientes crônicos.
- **Educação em saúde:** Oferecer orientações sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças e promoção da saúde.
- **Identificação de riscos:** Detectar problemas de saúde precocemente e encaminhar os moradores à UBS quando necessário.

Os ACS são profissionais locais, o que facilita sua interação com a comunidade e a criação de um vínculo de confiança entre os serviços de saúde e a população.

– Programas e Ações Complementares

A APS no Brasil também é apoiada por uma série de programas e ações complementares que visam fortalecer o atendimento à saúde e garantir que as necessidades específicas da população sejam atendidas. Alguns exemplos incluem:

a) Programa Nacional de Imunizações (PNI)

Um dos pilares da APS é o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que organiza as campanhas de vacinação em nível nacional, garantindo o acesso da população a vacinas essenciais para a prevenção de doenças.

b) Programa Saúde na Escola (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa que busca integrar saúde e educação. O programa promove ações de prevenção e educação em saúde dentro das escolas públicas, como campanhas de vacinação, prevenção de obesidade, cuidado com a saúde bucal e prevenção ao uso de álcool e drogas.

c) Atenção à Saúde da Mulher e Criança

A APS foca na saúde materno-infantil, promovendo cuidados durante a gestação, o parto e o puerpério, além de acompanhar o desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. A atenção pré-natal é oferecida em todas as UBS, incluindo o incentivo ao aleitamento materno e a realização de testes neonatais (como o teste do pezinho).

– Financiamento e Gestão

A APS é financiada por um modelo tripartite, ou seja, com recursos da União, estados e municípios. O Ministério da Saúde repassa recursos financeiros aos municípios, que são os responsáveis pela gestão direta das equipes e das UBS. A gestão da APS é descentralizada, o que significa que os municípios têm autonomia para gerenciar as unidades de saúde de acordo com as necessidades locais.

a) Programação Pactuada e Integrada (PPI)

A PPI organiza e coordena a oferta de serviços de saúde entre os níveis de governo (federal, estadual e municipal), ajustando a distribuição de recursos e serviços de acordo com as demandas locais e regionais.

b) Participação Social na Gestão

A população participa da gestão e fiscalização da APS por meio dos Conselhos de Saúde, que atuam na fiscalização e no planejamento das ações de saúde, garantindo que as políticas sejam alinhadas com as necessidades da comunidade.

– Principais Ações da Atenção Primária em Saúde (APS)

A Atenção Primária em Saúde (APS) desempenha um papel fundamental no cuidado integral e na prevenção de doenças, promovendo a saúde de maneira abrangente e contínua. Suas ações visam atender à maioria das necessidades de saúde da população, oferecendo desde promoção da saúde até tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. As principais ações da APS podem ser divididas em diferentes categorias, de acordo com os objetivos específicos para atender a população.

– Promoção da Saúde

A promoção da saúde na APS tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da população, incentivando hábitos saudáveis e prevenindo doenças antes que elas ocorram. As ações de promoção da saúde estão voltadas para a educação em saúde e a mudança de comportamento, com foco em reduzir os fatores de risco que afetam a saúde individual e coletiva.

a) Educação em saúde

A equipe de saúde realiza orientações sobre diversos temas, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST), uso consciente de medicamentos, saúde mental e combate ao tabagismo.

- **Exemplo:** Realização de palestras e campanhas sobre alimentação saudável e a importância da prática de exercícios físicos regulares, visando prevenir doenças crônicas como obesidade e diabetes.

b) Ações intersectoriais

A promoção da saúde também envolve a articulação com outros setores, como educação, meio ambiente, saneamento básico e assistência social, para enfrentar os determinantes sociais da saúde.

- **Exemplo:** Parcerias entre as escolas e as equipes de Saúde da Família para promover programas de saúde nas escolas que incentivem a adoção de hábitos saudáveis desde a infância.

– Prevenção de Doenças

A prevenção de doenças é uma das áreas mais importantes da APS e inclui ações voltadas para evitar o surgimento de doenças, reduzir sua gravidade ou prevenir complicações. Essas medidas ajudam a minimizar o impacto de doenças transmissíveis e não transmissíveis, como as doenças crônicas.

a) Imunização

A vacinação é uma ação essencial na APS, visando a prevenção de doenças infecciosas. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) garante o acesso a vacinas gratuitas para a população.

- **Exemplo:** Campanhas de vacinação contra a gripe, hepatite, sarampo, febre amarela e outras doenças, que são realizadas anualmente em todo o país.

b) Prevenção de doenças crônicas

A APS monitora e previne doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e dislipidemias, identificando fatores de risco e oferecendo acompanhamento contínuo.

- **Exemplo:** Realização de exames periódicos de controle, como aferição da pressão arterial e glicemia capilar, além de orientações sobre como gerenciar essas doenças com mudanças no estilo de vida.

c) Prevenção de doenças infecciosas

Além da vacinação, a APS trabalha no controle de doenças infecciosas, como tuberculose, hanseníase, HIV/AIDS e dengue.

- **Exemplo:** Campanhas de conscientização sobre o controle do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue, zika e chikungunya, com o objetivo de reduzir o número de casos e evitar epidemias.

– Tratamento e Acompanhamento de Condições Crônicas e Agudas

A APS oferece tratamento inicial e acompanhamento contínuo de condições crônicas e agudas, sendo responsável pela maior parte dos cuidados ambulatoriais de baixa complexidade, mas de alta resolutividade.

a) Acompanhamento de doenças crônicas

A APS desempenha um papel central no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), entre outras.

- **Exemplo:** Programas de acompanhamento para pacientes com hipertensão e diabetes, onde os pacientes são regularmente avaliados, orientados sobre a importância do uso de medicamentos e incentivados a manter uma alimentação adequada e prática de atividade física.

b) Tratamento de doenças agudas

A APS trata de doenças agudas, como infecções respiratórias, doenças gastrointestinais e lesões menores, garantindo tratamento imediato e prevenindo complicações.

- **Exemplo:** Atendimento de crianças com infecções respiratórias, como bronquite ou pneumonia, fornecendo o diagnóstico e prescrevendo medicamentos quando necessário, além de orientar sobre o cuidado domiciliar.

c) Atenção à saúde mental

A saúde mental é uma prioridade da APS, com foco no diagnóstico precoce e no tratamento de transtornos mentais leves e moderados, além de oferecer suporte psicossocial.

- **Exemplo:** Acompanhamento de pacientes com depressão ou ansiedade, com suporte psicológico, encaminhamento para especialistas quando necessário, e promoção de grupos de apoio na comunidade.

– Atenção Materno-Infantil e ao Idoso

A APS promove o acompanhamento da saúde em todas as fases da vida, com destaque para o cuidado com gestantes, crianças e idosos, oferecendo ações específicas voltadas para essas populações.

a) Saúde da mulher e atenção pré-natal

A atenção pré-natal na APS garante o acompanhamento de gestantes desde o início da gravidez até o pós-parto, com consultas regulares, exames de rotina e orientações para uma gravidez saudável.

- **Exemplo:** Exames periódicos para monitorar a saúde da mãe e do bebê, incluindo a realização de ultrassonografias e testes de diagnóstico precoce, como o teste do pezinho no recém-nascido.

b) Atenção à saúde do idoso

A APS oferece atendimento integral à população idosa, promovendo o envelhecimento saudável e prevenindo complicações decorrentes de doenças crônicas e problemas de mobilidade.

- **Exemplo:** Programas de acompanhamento domiciliar para idosos com mobilidade reduzida, oferecendo suporte na gestão de doenças crônicas e orientações sobre cuidados preventivos e físicos.

— **Reabilitação e Cuidados Paliativos**

A reabilitação e os cuidados paliativos também são parte da APS, garantindo o suporte necessário para que pacientes em recuperação ou em estado terminal tenham melhor qualidade de vida.

a) Reabilitação de pacientes

A APS realiza acompanhamento e reabilitação de pacientes com sequelas de doenças ou acidentes, especialmente aqueles que necessitam de suporte para retomar suas atividades diárias.

- **Exemplo:** Atividades de reabilitação para pacientes que sofreram acidente vascular cerebral (AVC), proporcionando apoio fisioterapêutico, orientações de cuidados domiciliares e acompanhamento contínuo.

b) Cuidados paliativos

Os cuidados paliativos na APS são voltados para o alívio do sofrimento e melhora da qualidade de vida de pacientes com doenças incuráveis ou em fase terminal.

- **Exemplo:** Acompanhamento de pacientes com câncer em estágio avançado, oferecendo apoio psicológico, controle da dor e assistência domiciliar quando necessário.

— **Cuidado Domiciliar**

O cuidado domiciliar na APS é uma extensão dos serviços oferecidos na UBS, garantindo que pacientes com mobilidade reduzida ou em condições graves recebam atendimento adequado em casa.

a) Visitas domiciliares

As equipes de saúde, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), realizam visitas regulares às casas dos pacientes, especialmente para monitorar condições crônicas e oferecer suporte.

- **Exemplo:** Visitas periódicas a pacientes acamados para aferir a pressão arterial, administrar medicamentos e orientar os familiares sobre cuidados diários.

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

O Programa Saúde da Família (PSF), atualmente conhecido como Estratégia Saúde da Família (ESF), foi implementado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como uma resposta às necessidades de reorganização da atenção primária à saúde no Brasil. Desde sua criação, a ESF tem sido uma ferramenta central na

promoção da saúde, prevenção de doenças e no cuidado integral das comunidades. A estratégia visa garantir que o cuidado em saúde seja acessível, contínuo e centrado nas necessidades reais da população, integrando diversos níveis de atenção e promovendo uma saúde pública mais eficaz e equitativa.

A ESF foi desenvolvida com a compreensão de que a saúde não é apenas a ausência de doenças, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Para atingir esse objetivo, a ESF trabalha com equipes multidisciplinares que atuam diretamente nas comunidades, proporcionando um atendimento que vai além do tratamento de doenças, englobando também a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de problemas de saúde. O programa busca ainda fortalecer o vínculo entre a população e os serviços de saúde, garantindo que todos tenham acesso aos cuidados necessários de maneira oportuna e de qualidade.

— **Objetivos da Estratégia Saúde da Família (ESF)**

– **Promover a Saúde e Prevenir Doenças**

A promoção da saúde e a prevenção de doenças são pilares fundamentais da ESF. Essa estratégia visa não apenas tratar as doenças existentes, mas evitar que elas ocorram. Para isso, a ESF desenvolve uma série de ações educativas, como palestras e oficinas, que orientam a população sobre a importância de adotar hábitos de vida saudáveis, como uma alimentação balanceada e a prática regular de atividades físicas. Além disso, campanhas de vacinação são organizadas para prevenir a disseminação de doenças infecciosas, enquanto programas específicos são implementados para o controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Ao focar na prevenção, a ESF busca reduzir a necessidade de intervenções médicas mais complexas e caras, promovendo uma saúde preventiva que é mais sustentável para o sistema de saúde e para a população.

– **Atenção Integral à Saúde**

A ESF adota uma abordagem integral à saúde, que considera o indivíduo em todas as suas dimensões – física, emocional e social. Esse modelo de cuidado integral é implementado através de um acompanhamento contínuo, onde a equipe de saúde não apenas trata as doenças, mas também promove o bem-estar geral dos pacientes. As equipes são responsáveis por desenvolver planos de cuidado personalizados, que incluem desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até a reabilitação de condições crônicas. A atenção integral também significa que a ESF está preparada para lidar com as diversas fases da vida dos pacientes, desde o nascimento até a velhice, garantindo que todos os aspectos de sua saúde sejam abordados de forma coordenada e contínua.

– **Vinculação e Acolhimento**

O vínculo entre os profissionais de saúde e as comunidades atendidas é um dos principais diferenciais da ESF. A estratégia busca criar um relacionamento de confiança entre a equipe de saúde e os usuários do SUS, proporcionando um atendimento acolhedor e humanizado. O acolhimento é a base para que as